



VESTIBULAR DE INVERNO 2019/2 PROVA DE REDAÇÃO E QUESTÕES OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- **Este caderno contém a prova de redação e a prova de questões objetivas.** O tempo disponível para respondê-las é de **3 horas e 30 minutos**. Recomenda-se que você divida esse tempo de modo a realizar as duas provas.
- Não é permitido o uso de calculadora ou de qualquer outro instrumento de cálculo e/ou de consulta.
- **Mantenha seu telefone celular desligado.**
- Quando você terminar as provas, levante o braço e aguarde para entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação. O Caderno de Questões e Redação você pode levar consigo.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá o Cartão de Respostas e a Folha da Redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Você poderá entregar o Cartão de Respostas e/ou a Folha da Redação e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início das provas**.
- **Em relação ao Cartão de Respostas e à Folha da Redação:**
 - verifique se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
 - Marque, para cada questão, no Cartão de Respostas, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, **preenchendo todo o espaço, com caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**. Assinale apenas uma resposta para cada questão, pois a marcação em mais de uma letra anula a questão, ainda que uma das respostas esteja correta.
 - Não faça nenhuma marcação fora do campo reservado às respostas e/ou à escrita da redação, uma vez que qualquer marca pode ser identificada pelo *scanner*.
 - **Não dobre, amasse ou rasure o Cartão de Respostas e a Folha da Redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
 - Antes de entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação, assine seu nome nos espaços indicados, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- **A prova de redação** apresenta dois temas. Escolha **um** para desenvolver seu texto.
 - Se quiser, use as informações disponíveis na prova, mas **evite a simples cópia e a paráfrase**.
 - Desenvolva o texto nos limites de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular. Dê um título a seu texto.
 - Utilize a norma culta da língua portuguesa.
 - Passe a limpo seu texto, na Folha da Redação, a caneta, em letra legível e sem rasuras.
- **A prova de questões objetivas** apresenta 23 questões, devidamente numeradas e distribuídas da seguinte maneira:
 - **de 1 a 5: Língua Portuguesa;**
 - **de 6 a 9: Ciências Humanas e Cultura Geral;**
 - **de 10 a 16: Ciências Exatas;**
 - **de 17 a 20: Ciências da Natureza;**
 - **de 21 a 23: Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol).**
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções de resposta, identificadas com as letras **a, b, c, d e e**. No Cartão de Respostas, **marque apenas uma dessas opções**.
- Para responder às questões de Língua Estrangeira, você deverá **optar entre Inglês e Espanhol**.

Boa prova!

PROPOSTA 1

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

O bom e o mau na competição entre os profissionais do Direito*

Vladimir Passos de Freitas**

A disputa, a luta, a competição são inerentes ao ser humano. Querer ser o primeiro, o melhor, faz parte de nossas vidas e não é novidade alguma. A Olimpíada é um bom exemplo disso. Com foco nas práticas esportivas, teve início na Grécia pelo menos oito séculos antes de Cristo, na cidade de Olímpia. Foi desenvolvendo-se, ao longo dos séculos e tornou-se um símbolo da união dos povos. [...]

A partir daí, a competição acompanha-nos por toda a vida, muito embora decrescendo na terceira fase de nossa existência. Mas será a competição um mal, algo nocivo, que nos desperta maus sentimentos? Ou será algo positivo, que nos impulsiona a dar de nós o máximo e a fazer o melhor? Não é simples a resposta, mas, como sempre e em tudo, como diziam os romanos, “in medio stat virtus”, ou seja, a virtude está no meio.

A total ausência de competição, por comodismo, por falta de energia ou mesmo pela reprovação de tal tipo de conduta, pode levar a uma letargia que impede o avanço de boas propostas e ações. Um colega de turma da graduação tinha um potencial incrível, predados raros, como inteligência, disciplina e saúde mental. Tão logo formado, conseguiu uma posição de trabalho cômoda. Sem maiores ambições e de espírito não competitivo, ali ficou. Perdeu a oportunidade de crescimento cultural, social e econômico, prejudicando a si próprio e ao seu país, ao qual sonegou, involuntariamente, claro, suas virtudes. [...]

Os que evitam o embate prejudicam a si próprios, mas também a sociedade, evidentemente, sem esse propósito e, na maioria das vezes, sem mesmo perceber. O problema é que, quando se omitem, dão espaço a terceiros, nem sempre bem-intencionados, para ocupar posições importantes.

A competição, em si mesma, é salutar. Impulsiona-nos para que sejamos melhores profissionais e, consequentemente, pessoas mais úteis e realizadas. [...]

Às vezes, a competição não é com pessoas físicas, mas com entes abstratos. Lembro-me de um juiz que, na direção do foro, estimulava as varas a competirem em qualidade. O resultado era positivo, pois todas buscavam dar o melhor de si, tornando o fluxo dos processos mais rápido e efetivo.

Mas há o outro lado da moeda, o dos excessos. Há os que competem em tudo, com todos, o tempo todo. Precisam provar a si mesmos e aos outros que são os melhores e, para tanto, não medem esforços e atitudes, ainda que se vejam obrigados a sacrificar a ética. Não nos poupam de suas narrativas de espertezas e vitórias nem mesmo no aeroporto, na fila para entrar no avião. Óbvio que aí há algo errado. [...]

Competir criando intrigas contra terceiros é abominável. Não raramente, pessoas que disputam cargos importantes levantam dossiês contra os concorrentes, às vezes, inclusive, falsos. Os que têm poder de decisão, quando se deparam com tal situação, só têm um caminho a seguir: rejeitar esse mau competidor. Isso porque, mesmo que tenha sete livros publicados, fale cinco idiomas e tenha três doutorados, falta a essa pessoa um requisito básico: caráter.

Em suma, a competição, por si só, é positiva, leva as pessoas a saírem da zona de conforto, a avançarem nas suas atividades profissionais e a se tornarem pessoas mais realizadas. Contudo, há que se estar em permanente vigilância para que essa disputa não se torne um fim em si mesmo, levando a resultados opostos.

*Texto publicado na Revista Consultor Jurídico, em 14 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-abr-14/segunda-leitura-bom-mau-competicao-entre-profissionais-direito>. Acesso em: 27 abr. 2019. Adaptação.

**Professor de Direito Ambiental e de Políticas Públicas e Direito Constitucional à Segurança Pública na PUCPR e desembargador federal aposentado do TRF-4. Pós-doutor pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e mestre e doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No artigo apresentado anteriormente, o autor posiciona-se acerca da competição no domínio jurídico, argumentando que ela é, muitas vezes, necessária para o bem da própria sociedade, desde que regida pela ética. Esse texto faz o leitor refletir sobre os aspectos positivos e/ou negativos da competição existente em quase todos os segmentos da sociedade humana.

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Você considera que a competição é positiva ou negativa para o indivíduo e para a sociedade?**
- Não é necessário que você faça referência à área do Direito.
- Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

PROPOSTA 2

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

França proíbe o uso de celular nas escolas*

Projeto do governo foi aprovado pelo Parlamento e tem o apoio do presidente Emmanuel Macron

Por Agência ANSA

O Parlamento da França aprovou, definitivamente, nesta segunda-feira (30), a lei que proíbe o uso de celular nas escolas a partir do início do próximo ano letivo, em setembro.

Ao entrarem na escola, os estudantes terão de desligar seus dispositivos móveis, sejam celulares ou *tablets*. A medida é obrigatória nas escolas primárias e secundárias, que acolhem crianças de até 15 anos. Já nos centros educacionais para estudantes entre 15 e 18 anos, cada instituição poderá decidir se adota a medida ou não e se a toma de forma parcial ou total.

A lei contou com o apoio do Presidente francês, Emmanuel Macron, e de seus aliados de centro. Já os grupos de oposição alegaram que a medida seria “inútil”, porque o Código Educacional da França já proibia o uso de celular durante “qualquer atividade de ensino”.

Por outro lado, o ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, defendia a necessidade de uma “base jurídica” para garantir a proibição dos celulares. Agora, os professores têm, inclusive, autorização para confiscar os aparelhos.

A medida indica que as escolas poderão fazer exceções para uso pedagógico em sala de aula e em atividades extracurriculares, ou para uso por parte de estudantes em situações de incapacidade. Macron havia prometido, durante sua campanha eleitoral, que implementaria a medida se fosse eleito.

*Texto publicado em 31 de julho de 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/07/franca-proibe-o-uso-de-celular-nas-escolas.html>>. Acesso em: 27 abr. 2019. Adaptação.

Conforme a notícia apresentada, está proibida, desde 30 de julho de 2018, a utilização de celular em todos os ambientes das escolas primárias e secundárias da França. No Brasil, já existem leis estaduais que vedam o uso dessa tecnologia nas salas de aula do ensino fundamental e médio, mas essa é uma questão bastante polêmica, diante da qual há pontos de vista favoráveis e desfavoráveis.

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Em sua opinião, na universidade, é positivo ou negativo o uso do celular pelos alunos durante as aulas?**
- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Contexto, engajamento e educação para a liberdade*

Sabrina Generali**

1 Para entender fatos históricos, precisamos compreender pelo que as nações e seus povos passaram
2 naquele dado momento (questões culturais, sociais, políticas e econômicas). Imagino, então, que professores
3 deveriam conhecer a vida pessoal de seus alunos para serem capazes de dar mais significado aos conteúdos
4 da sala de aula.

5 Proponho uma leitura transformadora: “Ensinando a Transgredir”, de bell hooks (sim, em letras minús-
6 culas). Na obra, hooks inicia o texto contextualizando sua infância: uma menina negra, nascida na década de
7 1950, de família operária do sul dos EUA, estudante de uma escola que contava exclusivamente com pro-
8 fessores e alunos negros. Em um primeiro momento, chamou minha atenção esse cenário que estimulava a
9 segregação racial. Mas a autora revela o lado positivo dessa vivência, em um período em que o *apartheid* era
10 manifesto.

11 Foi nessa escola, feita por negros e para negros, que ela relata ter vivido suas melhores experiências
12 com a educação. Segundo hooks, as professoras conheciam a fundo os alunos e suas famílias, entendiam e
13 vivenciavam causas, lutas e combates. Com isso, ressignificavam o trabalho escolar adequando-o ao contexto,
14 trazendo exemplos e, dessa forma, aproximando o conteúdo das aulas da vida de seus alunos.

15 Bastante pautada na obra de Paulo Freire, defende uma educação para a liberdade, que valoriza o
16 outro, a participação ativa e reflexiva do outro. Hoje professora de ensino superior, bell hooks usa essa expe-
17 riência para moldar suas práticas e passou a atrair alunos inquietos e engajados.

18 Conhecer o histórico dos alunos, entender e contextualizar seus atos, possibilitar que todos exerçam
19 sua liberdade (dar opinião, falar, expor-se, opor-se) é comprometer-se com uma prática libertária, que pode
20 transformar a sala de aula e, consequentemente, a vida de crianças e jovens. Educar para a liberdade consiste
21 em engajamento, em mudança da maneira como educadores e educandos pensam, entendem e executam os
22 processos pedagógicos; consiste em afastar a ideia de conhecimento como forma de opressão ou de demons-
23 tração de poder.

24 Ao praticar-se a liberdade na sala de aula, as experiências são valorizadas: o falar, o ouvir, o reconhe-
25 cer-se e o reconhecer o outro. Assim, o próprio professor desenvolve-se, cresce e é capacitado também, pois
26 a composição da turma e a realidade de cada indivíduo integrante será sempre diferente.

27 Trabalhando no jornal Joca, recebemos, frequentemente, depoimentos de educadores afirmando que o
28 veículo permitiu mudar a dinâmica das salas de aula mais rebeldes, apoiou a alfabetização tardia de crianças
29 já desiludidas com sua própria capacidade e impulsionou ações de impacto nas comunidades onde as crianças
30 vivem. São marcos de uma educação que trabalha com a liberdade e para a liberdade.

31 Seja em casa, seja na escola, vale a tentativa de promover a leitura de um jornal infantojuvenil e o de-
32 bate de matérias com as crianças, a fim de possibilitar novos diálogos, abertura para articulação de opiniões
33 diversas e desenvolvimento de empatia, entre outros aspectos essenciais para a formação de um cidadão
34 crítico, ativo e livre.

*Texto publicado no Jornal Folha de São Paulo, em 18 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/04/contexto-engajamento-e-educacao-para-a-liberdade.shtml>>. Acesso em: 21 abr. 2019. Adaptação.

**Gerente de marketing do jornal Joca e doutoranda em Comunicação Social.

1. Considere as seguintes afirmações relativas ao texto e assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.

- () Sabrina Generali, amparada nas ideias defendidas por bell hooks, no livro “Ensinando a Transgredir”, propõe uma educação para a liberdade, na qual a história dos alunos é levada em conta.
- () Segundo a articulista, focar a metodologia no conhecimento tem como consequência a subjugação aos que detêm o poder.
- () Conforme o texto, a prática da liberdade no processo educativo implica o reconhecimento de si mesmo e do outro.
- () A autora argumenta que novas interações verbais, espaço para a manifestação de posições divergentes e desenvolvimento de empatia são aspectos fundamentais para a formação de um cidadão crítico, engajado e livre.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – F.
- e) F – V – V – V.

2. Analise as propostas de reescrita para o excerto a seguir, extraído do texto.

“Conhecer o histórico dos alunos, entender e contextualizar seus atos, possibilitar que todos exerçam sua liberdade (dar opinião, falar, expor-se, opor-se) é comprometer-se com uma prática libertária, que pode transformar a sala de aula e, consequentemente, a vida de crianças e jovens.” (linhas 18-20).

- I – Ter o conhecimento da história dos alunos, compreender e situar suas ações num contexto, facultar a todos o exercício de sua liberdade (posicionar-se, exprimir-se, revelar-se, divergir) consiste em engajar-se numa experiência libertadora, capaz de mudar a sala de aula e, por conseguinte, a vida de crianças e jovens.
- II – Estar ciente da trajetória dos estudantes, aceitar seu comportamento, fazer com que todos lutem pela liberdade (opinar, conversar, manifestar-se, contrapor-se) é estar comprometido com uma metodologia inovadora, que modifica as aulas e, assim, confere maior qualidade de vida à infância e à adolescência.

III – Estar a par do modo de vida dos alunos, relevar suas atitudes, levando em conta suas dificuldades, incentivá-los a serem livres (argumentar, interagir, apresentar-se, contestar) resulta em uma educação libertadora, que torna mais aprazíveis as aulas e o dia a dia dos estudantes.

Considerando o sentido do texto, o vocabulário, a articulação das ideias e as normas da variante linguística culta, pode-se afirmar que está(ão) adequada(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

3. Considerando a relação entre algumas formas linguísticas e o sentido que promovem no texto, assinale a única afirmação correta.

- a) O verbo auxiliar “precisamos” (linha 1) expressa a obrigatoriedade de que os professores de História levem seus alunos à compreensão dos problemas vivenciados por outros povos.
- b) Por meio do advérbio “mais” (linha 3), a autora argumenta que os conteúdos contemplados nas salas de aula são vazios de significação para os alunos.
- c) Mediante o emprego do advérbio “exclusivamente” (linha 7), que poderia ser substituído por “somente”, Sabrina Generali deixa claro que, na escola onde hooks estudava quando criança, não havia professores brancos nem alunos brancos.
- d) O verbo auxiliar “passou” (linha 17) indica mudança de estado e produz, no texto, o sentido de que, antes de adotar uma prática pedagógica libertária, as aulas de hooks não atraíam alunos militantes políticos, que são naturalmente agitados.
- e) Com o emprego da oração “é capacitado também” (linha 25), a autora deixa implícita a ideia de que os professores não estão preparados para atuarem em sala de aula antes de iniciarem sua prática pedagógica.

4. Considerando a coesão referencial e sequencial no texto, assinale a única alternativa correta.

- a) A expressão “(d)essa vivência” (linha 9) remete, no texto, ao preconceito racial sofrido por bell hooks na escola em que estudou durante sua infância.
- b) A expressão “essa experiência” (linha 16-17) refere-se, no texto, à obra de Paulo Freire, autor que defende uma educação libertadora.
- c) A seguinte reescrita da sequência textual “Ao praticar-se a liberdade na sala de aula, as experiências são valorizadas” (linha 24) estaria de acordo com o sentido do texto e com as normas da variedade linguística culta: Quando se pratica a liberdade na sala de aula, valorizam-se as experiências.
- d) O articulador “pois” (linha 25) expressa uma relação de conclusão e poderia ser substituído por “portanto”.
- e) O sujeito do verbo “São” (linha 30) está elíptico, mas pode ser facilmente recuperado no texto: “depoimentos de educadores” (linha 27).

5. Considerando o emprego de sinais de pontuação na variante linguística culta e o sentido do texto, assinale a única alternativa correta.

- a) A oração “que valoriza o outro, a participação ativa e reflexiva do outro” (linhas 15-16) é separada de vírgula da oração principal porque o conteúdo da oração adjetiva refere-se, de modo genérico, à expressão antecedente “uma educação para a liberdade” (linha 15).
- b) A justificativa para o uso de parênteses nas linhas 2, 5-6 e 19 é a mesma: em todas as ocorrências, a autora intercala um complemento, isto é, uma expressão sintaticamente necessária.
- c) Os dois-pontos da linha 6 poderiam ser substituídos por ponto, pois os dados pessoais referentes a bell hooks constituem uma informação independente no texto.
- d) Sabrina Generali usa o articulador “Mas” (linha 9) para expressar uma oposição de ideias, o qual deve ser precedido de ponto. Também poderia ter sido empregado, no lugar de “Mas”, o conectivo “embora”, que seria precedido de vírgula e grafado com inicial minúscula.
- e) As duas ocorrências de vírgula na linha 18 poderiam ser substituídas por ponto e vírgula, pois essas vírgulas sinalizam uma adição de orações coordenadas entre si.

CIÊNCIAS HUMANAS E CULTURA GERAL

Instrução: As questões 6 e 7 referem-se ao quadro *Os Retirantes*, de Candido Portinari, e ao excerto do poema *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.



Morte e Vida Severina

— O meu nome é Severino,
 não tenho outro de pia.
 Como há muitos Severinos,
 que é santo de romaria,
 deram então de me chamar
 Severino de Maria;
 como há muitos Severinos
 com mães chamadas Maria,
 fiquei sendo o da Maria
 do finado Zacarias.
 Mas isso ainda diz pouco:
 há muitos na freguesia,
 por causa de um coronel
 que se chamou Zacarias
 e que foi o mais antigo
 senhor desta sesmaria.
 Como então dizer quem fala
 ora a Vossas Senhorias?
 Vejamos: é o Severino
 da Maria do Zacarias,
 lá da serra da Costela,
 limites da Paraíba.
 Mas isso ainda diz pouco:
 se ao menos mais cinco havia
 com nome de Severino
 filhos de tantas Marias
 mulheres de outros tantos,
 já finados, Zacarias,
 vivendo na mesma serra
 magra e ossuda em que eu vivia.
 Somos muitos Severinos
 iguais em tudo na vida:
 na mesma cabeça grande
 que a custo é que se equilibra,
 no mesmo ventre crescido
 sobre as mesmas pernas finas,
 e iguais também porque o sangue
 que usamos tem pouca tinta.
 E se somos Severinos
 iguais em tudo na vida,
 morremos de morte igual,
 mesma morte severina:
 que é a morte de que se morre
 de velhice antes dos trinta,
 de emboscada antes dos vinte,
 de fome um pouco por dia

(de fraqueza e de doença
 é que a morte Severina
 ataca em qualquer idade,
 e até gente não nascida).
 Somos muitos Severinos
 iguais em tudo e na sina:
 a de abrandar estas pedras
 suando-se muito em cima,
 a de tentar despertar
 terra sempre mais extinta,
 a de querer arrancar
 algum roçado da cinza.

Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/poemas-de-joao-cabral-de-melo-neto/#Morte_e_Vida_Severina.
 Acesso em: 15 abr. 2019.

- 6. O poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920-1999) e o artista plástico Candido Portinari (1903-1962) retratam, nas obras aqui apresentadas, uma mesma realidade do Brasil, a realidade da seca nordestina, que cria personagens trágicos, em sua necessidade de sobrevivência. Com o intuito de estabelecer uma relação entre as obras, escolha a alternativa que melhor as define.**
- O poema nos apresenta um único indivíduo, Severino, cuja trajetória é distinta do caminho percorrido pelas pessoas à sua volta, enquanto o quadro nos mostra uma família, que representa a coletividade.
 - Nas duas manifestações artísticas, há uma referência importante à questão da família, que acaba por ser ampliada, em virtude das muitas mazelas que perpassam a vida dos personagens.
 - Tanto o quadro de Portinari como o poema de João Cabral apresentam situações que fazem referência a um passado que, no momento, já se encontra superado, uma vez que a questão da seca, no Nordeste brasileiro, foi resolvida.
 - O quadro de Candido Portinari, representante do modernismo brasileiro, é uma obra de cunho realista, já o poema de João Cabral, texto um pouco mais recente (1955), apresenta traços parnasianos em sua composição.
 - O quadro e o poema representam, de forma simbólica, a realidade do Brasil em uma determinada época. Eles fazem alusão a um problema que está presente desde sempre na nacionalidade brasileira e que caracteriza o país.

7. Escolha a alternativa que melhor sintetiza o tema do poema, também presente no quadro.

- a) O poema apresenta um personagem, Severino, que conta sua história de vida, com o intuito de demonstrar suas realizações.
- b) O texto é construído com o objetivo de nos fazer conhecer a trajetória de Severino, que ganhou notoriedade em sua região, por enfrentar a seca com bravura.
- c) O poema tem como fio condutor a caracterização da vida de Severino, que, por conta de suas peculiaridades, aproxima-se bastante de sua própria morte.
- d) O eu-lírico do poema, ao contar sua história, enfatiza o modo como seus pais influenciaram o seu comportamento em relação às adversidades do mundo.
- e) O poeta, ao escrever este poema, teve a intenção de prestar homenagem a Severino, uma figura ilustre da região onde ele viveu.

8. Sobre a Constituição Federal vigente a partir de 1988, é possível afirmar:

- I – Constituem direitos fundamentais da república federativa do Brasil construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- II – Constituem as cláusulas pétreas a forma federativa de estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos poderes; as garantias individuais.
- III – As cláusulas pétreas são passíveis de proposta de emenda constitucional (PEC) desde que atinjam a maioria de dois terços dos votos, em sessão conjunta da câmara dos deputados e do senado.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

9. “Nosso século [XX], demonstra que a vitória de ideais de justiça e igualdade é sempre efêmera, mas que, se conseguirmos manter a liberdade, sempre é possível recomeçar [...]. Não há porque desesperar, mesmo nas situações mais desesperadas”. Leo Valiani – Historiador italiano. In: HOSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 12.

Assinale a única alternativa que apresenta fatos que corroboram a análise de Valiani sobre o século XX:

- a) A inquisição religiosa, que perseguia acusados de heresia, especialmente judeus; a queima na fogueira de mulheres acusadas de bruxaria; o renascimento científico, cultural e econômico; o absolutismo de direito divino; o contrato social proposta por Locke; a defesa do voto universal masculino por Rousseau.
- b) A morte de milhões de civis e militares nas guerras mundiais; a revolução russa, com seus ideais de paz, terra e pão, o estalinismo e o nazismo; a consolidação do povo como agente político; a emergência das mulheres no espaço público e político; o estado de bem-estar social; as guerras do Vietnã e do Golfo; os acordos internacionais para o combate ao aquecimento global.
- c) A revolução francesa; o surgimento do estado laico; a revolução de independência americana; a pena de morte para os desempregados acusados de vadiagem na Inglaterra; *bill of rights* (declaração dos direitos) na Inglaterra; o neocolonialismo sobre a Ásia e a África; as independências do Haiti, das Ilhas Maldivas e de Andorra; as leis de Darwin.
- d) A declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão; o escravismo com base em raça e cor; o mercantilismo; as guerras dos Bôers; as guerras do ópio impostas pela Grã-Bretanha à China; o surgimento do estado de Israel e da Palestina; o surgimento das primeiras leis trabalhistas na Inglaterra; a reafirmação da democracia direta baseada no modelo da Grécia clássica.
- e) A guerra entre Brasil, Paraguai e Argentina; a revolução farroupilha; a sabinada; a Balaiada; a proclamação da república no Brasil; a independência de Cuba e Nicarágua; a unificação da Alemanha e da Itália.

CIÊNCIAS EXATAS

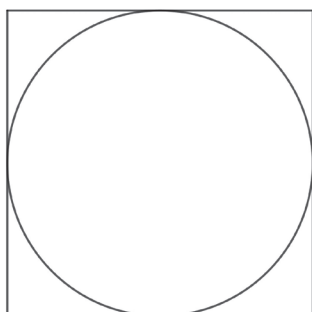
10. Se $a + b = 1$ e $ab = -12$, então $a^2 + b^2$ é igual a

- a) 1
- b) 7
- c) 13
- d) 25
- e) 40

11. A expressão $2x^2 + 4x - 3$ pode ser reescrita na forma:

- a) $-2(x - 1)^2 - 1$
- b) $-2(x + 1)^2 - 1$
- c) $2(x - 1)^2 - 3$
- d) $2(x + 1)^2 - 3$
- e) $2(x + 1)^2 - 5$

12. Na figura abaixo, temos uma circunferência inscrita em um quadrado.



Sabendo que a área do quadrado é 36 cm^2 , o perímetro da circunferência, em centímetros, é igual a

- a) 3π
- b) 4π
- c) 6π
- d) 9π
- e) 12π

13. Uma locadora de veículos possui dois planos de locação:

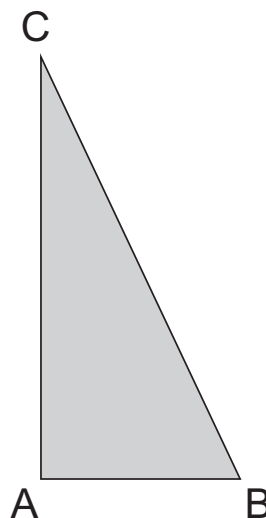
Plano A: é cobrado um valor fixo de R\$ 60,00 pelo carro locado e mais R\$ 1,40 por quilômetro rodado.

Plano B: é cobrado um valor fixo de R\$ 80,00 pelo carro locado e mais R\$ 1,30 por quilômetro rodado.

Paula irá percorrer uma certa distância e notou que era indiferente optar por qualquer um dos dois planos, pois o preço final seria o mesmo. Qual a distância, em quilômetros, que ela pretende percorrer?

- a) 50
- b) 100
- c) 150
- d) 200
- e) 250

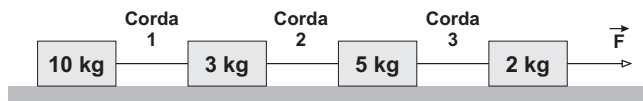
14. No triângulo retângulo abaixo, temos que $\hat{A} = 90^\circ$, $\overline{AB} = 2$ e $\overline{BC} = 2\sqrt{5}$.



Com base nas informações acima, podemos afirmar que \overline{AC} é igual a

- a) 3,4
- b) 4
- c) 4,5
- d) 5
- e) 5,5

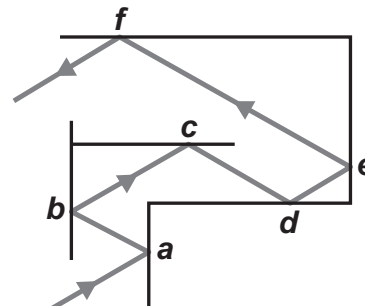
15. A figura abaixo mostra um conjunto de quatro blocos de concreto interligados através de cordas. O conjunto é puxado por uma força \vec{F} de módulo 80 N, num pátio de uma obra de construção civil, onde o atrito entre o piso e os blocos pode ser considerado desprezível.



A aceleração dos blocos de concreto e a força de tração na corda 1 são respectivamente iguais a

- 4 m/s^2 e 2,5 N
- 4 m/s^2 e 10 N
- 4 m/s^2 e 40 N
- 8 m/s^2 e 2,5 N
- 8 m/s^2 e 80 N

16. Num parque de diversões, existe um labirinto constituído por várias paredes de espelhos planos. A figura mostra as reflexões múltiplas de um raio luminoso nas paredes espelhadas, paralelas ou perpendiculares entre si, do labirinto.



Se o ângulo de incidência no ponto a é 30° , os ângulos de reflexão do raio luminoso nos pontos b , c , d , e e f são, respectivamente, iguais a

- $60^\circ - 30^\circ - 30^\circ - 60^\circ - 30^\circ$
- $60^\circ - 45^\circ - 90^\circ - 45^\circ - 90^\circ$
- $45^\circ - 60^\circ - 60^\circ - 45^\circ - 60^\circ$
- $30^\circ - 45^\circ - 90^\circ - 45^\circ - 90^\circ$
- $30^\circ - 60^\circ - 60^\circ - 30^\circ - 60^\circ$

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Instrução: A tabela abaixo pode ser utilizada para responder às questões 17 e 18.

TABELA ATÔMICA DOS ELEMENTOS

ELEMENTO PADRÃO DE MASSA ${}^1_6\text{C}$

17.

2019 - Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos

Em 2019, o mundo celebra o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, instituído pela Assembleia Geral da ONU e pela UNESCO. Nesses 365 dias, as Nações Unidas comemoram um século e meio da descoberta do Sistema Periódico, em 1869, pelo russo Dmitri Mendeleev. A celebração é uma forma de reconhecer a tabela como uma das conquistas mais influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, biologia e outras áreas das ciências puras.

A UNESCO explica que o ano internacional é uma oportunidade para refletir sobre a história da tabela periódica e também sobre outros temas, como o papel das mulheres na pesquisa científica, as tendências e as perspectivas globais sobre a ciência para o desenvolvimento sustentável, além dos seus impactos sociais e econômicos.

Segundo a agência, 2019 foi escolhido como o ano internacional por uma deliberação da Assembleia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 2017. A decisão foi posteriormente aprovada pela Conferência Geral da UNESCO, durante sua 39ª sessão.

Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/prizes-and-celebrations/2019-international-year-of-the-periodic-table-of-chemical-elements/>. Acesso em: 28 abr. 2019.

Fazendo uso da tabela periódica, assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.

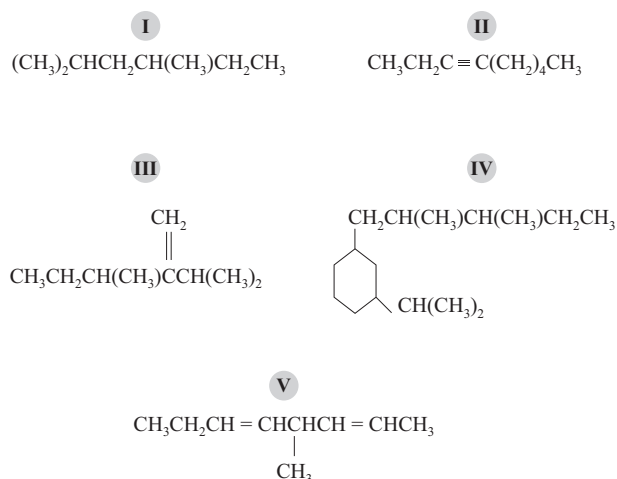
- () O elemento de número atômico 20 tem a distribuição eletrônica $1s^2 2s^2 3s^2 3p^6 4s^2$, pertence à família 2, do 4º período da tabela periódica.
- () O elemento químico que tem o subnível de maior energia $4d^5$ é um metal de transição do 5º período da tabela periódica.
- () O elemento que tem a distribuição eletrônica $1s^2 2s^2 2p^4$ tem número atômico 8, pertence à família 16 e é o oxigênio.
- () O elemento que tem o subnível de maior energia $3p^5$ pertence à família 5 e está no terceiro período da tabela periódica.
- () O elemento que tem o subnível de maior energia $4p^4$ tem a tendência de receber 4 elétrons e forma compostos iônicos com elementos do grupo 1.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F – V – V – F – F.
- b) F – V – F – V – F.
- c) F – V – F – V – V.
- d) V – F – V – V – F.
- e) V – F – F – V – V.

18.

Considere os compostos abaixo:



Assinale a alternativa que fornece a nomenclatura correta para os compostos acima, respectivamente:

- a) 3,5-dimetil-hexano; non-3-ino; 3-metil-2-(1-metiletil)pent-2-eno; 1-(2,3-dimetilpentil)-3-(1-metiletil)hexano; 4-metil-2,5-octadieno.
- b) octano; hex-3-ino; 3-metil-4-(1-metiletil)pent-2-eno; 3-(2,3-dimetilpentil)-1-(1-metiletil)ciclo-hexano; 4-metil-2-octadieno.
- c) 2,4-dimetil-hexano; non-3-ino; 3-metil-2-(1-metiletil)pent-1-eno; 1-(2,3-dimetilpentil)-3-(1-metiletil)ciclo-hexano; 4-metil-2,5-octadieno.
- d) 3,5-dimetil-hexano; hex-3-ino; 3-metil-4-(1-metiletil)pent-2-eno; 1-(2,3-dimetilpentil)-3-(1-metiletil)ciclo-hexano; 5-metil-3,6-octadieno.
- e) 2,4-dimetil-hexano; hex-3-ino; 3-metil-2-(1-metiletil)pent-2-eno; 3-(2,3-dimetilpentil)-1-(1-metiletil)ciclo-hexano; 5-metil-3,6-octadieno.

19. O ditado popular “melhor prevenir do que remediar” aplica-se perfeitamente à vacinação. Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são só alguns exemplos de doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar em histórias.

Adaptado de: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/vaccine-se>. Acesso em: 24 abr. 2019.

Das doenças citadas no texto acima, são de origem bacteriana:

- a) coqueluche e tétano
- b) sarampo e rubéola
- c) poliomielite e tétano
- d) coqueluche e rubéola
- e) poliomielite e sarampo

20. O Ácido Ribonucleico (RNA) é uma molécula polimérica linear formada por unidades menores chamadas nucleotídeos, que exercem

diversas funções biológicas, como a codificação genética, a síntese de proteínas, além da regulação e expressão gênica. Sobre os diferentes tipos de RNA e suas funções na síntese de proteínas, marque V para as afirmações verdadeiras ou F para as falsas.

- () O RNA Ribossômico (RNAr) orienta a ordem dos aminoácidos para a formação proteica.
- () O RNA Transportador (RNAt) transporta as moléculas de aminoácidos que serão utilizadas na síntese de proteínas.
- () O RNA Mensageiro (RNAm) é o responsável pela síntese final das proteínas.

A ordem correta, de cima para baixo, é

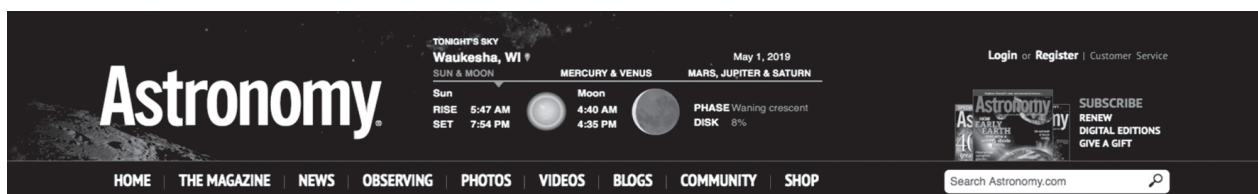
- a) V – V – F
- b) F – V – V
- c) V – F – F
- d) V – F – V
- e) F – V – F

LÍNGUA ESTRANGEIRA

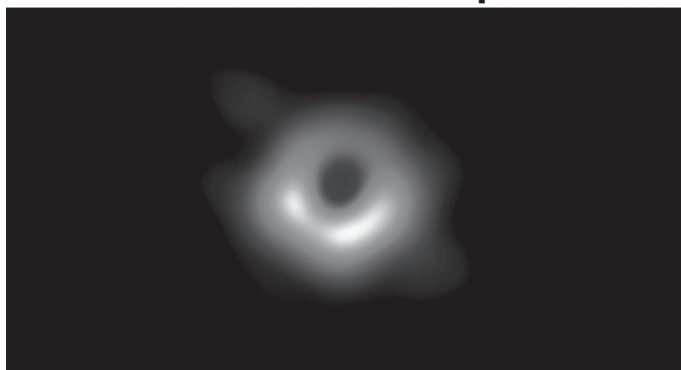
Responda às questões de Inglês ou Espanhol, de acordo com sua opção

INGLÊS

Instrução: as questões 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.



Event Horizon Telescope releases first ever black hole image



After decades of theorizing about the possibility of catching a black hole image, astronomers have finally pulled it off. The results offer new insights into the mysterious objects.

By Korey Haynes | Published:
Wednesday, April 10, 2019

On Wednesday, astronomers revealed the first image ever taken of a black hole, bringing a dramatic conclusion to a decades-long effort. The iconic image offers humanity its first glimpse at the gas and debris that swirl around its event horizon, the point beyond which material disappears forever. A favorite object of science fiction has finally been made real on screen.

Their target was a nearby galaxy dubbed M87 and its supermassive black hole, which packs the mass of six and half billion suns. Despite its size, the black hole is so far from Earth – 53 million light-years – that capturing the image took a telescope the size of the planet.

This monumental accomplishment was only possible thanks to the Event Horizon Telescope (EHT). The image data was taken back in 2017 but scientists have spent two years piecing it together. That's because EHT is made of up eight independent observatories that are scattered across the globe, cooperating together to act as one enormous detector. Shep Doleman, director of the EHT, announced at today's press event, "We are delighted to report to you today that we have seen what we thought was unseeable." Researchers made their grand announcement simultaneously in seven different countries this morning, accompanied by a series of scientific papers published at the same time in *The Astrophysical Journal Letters*.

[...]

Adapted from: <http://www.astronomy.com/news/2019/04/event-horizon-telescope-releases-first-ever-black-hole-image>.
Accessed on: 29 Apr. 2019.

21. Assinale a opção que apresenta a temática central deste texto.

- a) A imagem de um buraco negro revelada pela primeira vez e as consequências dessa revelação para a humanidade.
- b) A visualização de um buraco negro pela primeira vez e as possibilidades de que oito outros sejam encontrados em observatórios distintos.
- c) As características do buraco negro fotografado pela primeira vez.
- d) A visualização de um buraco negro e as pessoas que contribuíram para tal feito.
- e) A imagem de um buraco negro enfim revelada e as condições que possibilitaram que esta imagem pudesse ser produzida.

22. Leia as seguintes proposições sobre a primeira captura e revelação da imagem de um buraco negro, de acordo com o texto.

- I – Chama-se event horizon o ponto a partir do qual toda matéria desaparece.
- II – Apesar do tamanho muito expressivo do buraco negro fotografado, foi a distância em relação à Terra que fez com que ele tivesse que ser fotografado por um telescópio do tamanho do planeta.

III – A imagem capturada resulta da integração das imagens de oito diferentes telescópios, distribuídos pelo globo, que atuam em colaboração, como se fossem um só.

Sobre as proposições anteriores, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) nenhuma está correta.

23. Na frase "The image data was taken back in 2017 but scientists have spent two years piecing it together." (linhas 8-9), o termo sublinhado, it, refere-se a

- a) scientists.
- b) 2017.
- c) image data.
- d) Event Horizon Telescope (EHT).
- e) black hole.

ESPANHOL

Instrução: As questões 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.

CLARÍN CULTURA

“Yo soy el surrealismo”, decía Salvador Dalí: a 30 años de su muerte, el excéntrico artista sigue fascinando

24/01/2019



1 Lorca lo amó y Breton lo odió. Elogiado por Miró y hasta por Andy Warhol y nombrado marqués por el rey
2 Juan Carlos, fue, sin embargo, rechazado por su padre, expulsado de la Academia de Bellas Artes y hasta del
3 surrealismo. Algunas de sus obras están valuadas en más de 16 millones de euros.

4 Este miércoles se cumplieron 30 años de la muerte de Salvador Dalí. El gran pintor y escultor catalán, autor
5 de los famosos *relojes blandos* (*La persistencia de la memoria*), ícono del surrealismo y dueño de una imagen
6 poderosa, con sus largos bigotes puntiagudos y su vestimenta estridente, digna de un gran trabajo de marketing
7 personal, incursionó, además, en la escritura y en el cine.

8 Muchos afirman que cierta pizca de locura es condición sine qua non de un artista que se precie de tal.
9 Nunca se supo bien si Dalí, apoyado en esa premisa, construyó su excéntrico personaje o, si de verdad, había
10 algo de locura en él. Lo cierto es que, como una suerte de profecía autocumplida, si no existía de antemano, él
11 la alimentó hasta terminar haciéndola real. Como cuando se habla de la nacionalidad: en su caso, se diría: ¿loco
12 de nacimiento o por opción?

Adaptado de: https://www.clarin.com/cultura/salvador-dali-30-anos-muerte-excentrico-artista-sigue-fascinando_0_RUqyy96VF.html.

Acesso em: 20 abr. 2019.

21. Conforme o texto, é possível afirmar que Dalí

- a) foi influenciado pelo seu pai.
- b) aventurou-se também na escrita para o cinema.
- c) foi expulso da Academia de Belas Artes ao tornar-se famoso como surrealista.
- d) é autor de uma obra surrealista composta de relógios com bigodes e vestidos.
- e) foi um pintor espanhol, nascido na região da Catalunha.

22. Considere as proposições a seguir.

- I – O advérbio **‘hasta’** (linha 2) pode ser substituído, em espanhol, pelo vocábulo **‘incluso’**.
- II – O vocábulo **‘miércoles’** (linha 4) corresponde, em português, a **‘terça-feira’**.
- III – A expressão **‘de verdad’** (linha 9) pode ser traduzida para o português como **‘realmente’**.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas III está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) apenas II e III estão corretas.

23. Segundo se lê no texto, pode-se afirmar que ‘La persistencia de la memoria’ é uma obra

- a) surrealista, composta por relógios brancos.
- b) cuja imagem é poderosa, sendo um ícone do surrealismo.
- c) de Dalí, célebre pelos relógios derretidos.
- d) que recebeu um gigantesco tratamento de marketing.
- e) poderosa, que ficou como propriedade do Dalí.